

PEC. Finanças admitem alterações à forma de cálculo de pagamento do imposto

27 jun, 2016 - 15:21

As mudanças poderão ser introduzidas na proposta de Orçamento para 2017.



O Governo não confirma a possibilidade de acabar com o Pagamento Especial por Conta (PEC) no próximo ano, mas admite a introdução de mudanças no próximo ano. Contactada pela **Renascença**, fonte do Ministério das Finanças admite alterações à forma de cálculo de pagamento do imposto.

A resposta das Finanças surge na sequência da [revelação feita à Renascença pela Confederação das Micro, Pequenas e Médias Empresas](#) de que o Executivo abriu a possibilidade de se introduzirem alterações ao PEC no Orçamento de Estado do próximo ano.

O Ministério assegura que vai “continuar a trabalhar em formas de apoiar as micro, pequenas e médias empresas”.

Na opinião do **bastonário da Ordem dos Contabilistas Certificados, Domingues de Azevedo**, o Governo não está em condições de reduzir impostos, pelo que acredita, apenas, na introdução de alterações à fórmula de cálculo.

“O Estado português, neste momento, com o arrefecimento da economia mundial, não está em condições de diminuir impostos. O Estado está em condições de aproveitar muito bem os que tem, o mais rápido possível, e, a haver diminuição de impostos, tem que haver substituição por outros”, declarou.